



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2026

Índice

1- Caraterização da Instituição.....	3
1.1- Missão	4
1.2- Visão	4
1.3- Valores	4
1.4- Respostas Sociais	5
1.4.1- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).....	5
1.4.2- Centro de Dia.....	6
1.4.3- Serviço de Apoio Domiciliário	6
1.5- Parcerias	7
2. Estrutura Organizacional	7
2.1- Organograma.....	8
2.2- Recursos Humanos	9
2.3 - Objetivos Gerais.....	10
2.4. Prioridades Estratégicas.....	11
3. Análise SWOT	12
4. Equipa Multidisciplinar	14
4.1- Direção Técnica / Serviço Social	14
4.1.1- No âmbito da Gestão	14
4.1.2- No âmbito do Serviço Social	16
4.2- Serviço de Enfermagem	16
4.3- Técnica de Reabilitação Psicomotora	17
4.4- Animação Socioeducativa	17
5. Plano de Atividades.....	18
5.1 - Plano Semanal	19
5.2- Plano Anual de Atividades Socioculturais	20

1- Caraterização da Instituição

O Centro Comunitário de Alvite é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que iniciou a sua atividade em 01/02/1996 com as Respostas Sociais SAD e CD e em 07/10/2008 com a resposta Social ERPI.

O Centro Comunitário de Alvite desenvolve um vasto campo de atividades na área social, destinadas especialmente aos idosos. Tem uma rede diversificada de parceiros com quem tem instituído diversos protocolos de âmbito concelhio e distrital.

O Centro Comunitário, na prossecução dos seus fins, deverá orientar a sua ação sócia - caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja tendo em conta, entre outros, os seguintes princípios inspiradores e objetivos:

- a) A natureza unitária da pessoa humana e o respeito pela sua dignidade;
- b) O aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os paroquianos;
- c) A promoção integral de todos os habitantes da Paróquia, num espírito de solidariedade humana, cristã e social;
- d) A promoção de um espírito de integração comunitária de modo que a população e os seus diversos grupos se tornem promotores da sua própria valorização;
- e) O espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo de trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agrupamentos da comunidade paroquial;
- f) O desenvolvimento do sentido de solidariedade e da criação de estruturas de partilha de bens;
- g) A realização de um serviço da iniciativa da comunidade cristã, devendo assim proporcionar, com respeito pela liberdade de consciência, formação cristã aos seus beneficiários e não permitir qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos;
- h) Um incentivo do espírito de convivência humana como fator decisivo do trabalho em comum tendente à valorização integral das pessoas e das famílias;
- i) A prioridade à proteção das pessoas mais pobres e desfavorecidas ou atingidas por calamidades, mobilizando para tal os recursos humanos e materiais necessários à criação e manutenção de estruturas de apoio às famílias ou a determinados setores da população, como aos idosos, aos jovens e às crianças;
- j) A resposta possível a todas as formas de pobreza, exercendo assim a sua finalidade sócia caritativa;
- k) Os benefícios da cooperação com os grupos permanentes ou ocasionais que, no âmbito local ou regional, se ocupem da promoção, assistência e melhoria da vida das populações;

- l) A utilidade de recurso a grupos de trabalho tecnicamente preparados e devidamente qualificados;
- m) O seguimento, na sua atividade, os princípios católicos e não aceitar compromissos que de alguma forma condicionem a observância destes princípios;
- n) O contributo para a solução dos problemas sociais, à luz da doutrina social da Igreja;
- o) A participação na ação social de toda a comunidade paroquial, em estreita cooperação com outras instituições e grupos de ação social e com a entreaajuda cristã de proximidade;
- p) A escolha dos seus próprios agentes (funcionários, trabalhadores, colaboradores, auxiliares) de entre as pessoas que partilhem, ou pelo menos respeitem, a identidade católica das obras de caridade;
- q) A procura em evitar financiamentos ou contribuições por entidades ou instituições que prossigam fins em contraste com a doutrina da Igreja;
- r) A aceitação da coordenação do Bispo diocesano em compatibilidade com a sua autonomia jurídica de acordo com os Estatutos.

1.1- Missão

O Centro Comunitário de Alvite tem como missão satisfazer carências sociais através de serviços qualificados, contribuindo assim, para a promoção integral dos destinatários, auxiliando os serviços públicos competentes e outras instituições, num espírito de solidariedade humana, social e cristã.

1.2- Visão

A nossa Visão é ser reconhecida pela comunidade como uma referência, no que diz respeito às áreas de intervenção, à qualidade de serviços prestados e a boa relação entre os utentes, familiares e comunidade.

1.3- Valores

- Cooperação;
- Dedicação;
- Eficiência;
- Humanização;

- Qualidade de Serviço;
- Ética;
- Respeito;
- Responsabilidade;
- Trabalho em equipa;

1.4- Respostas Sociais

As respostas sociais que o Centro Comunitário de Alvite tem, revestem de um enorme valor social, não só ao nível da freguesia de Alvite, mas, também ao nível das freguesias limítrofes, principalmente no papel importante de ligação às famílias. Neles, é bem visível a dedicação e as competências de cada elemento da equipa técnica e de cada colaboradora.

O planeamento e cronograma da atividade de cada resposta social vem expresso sucintamente em local próprio, neste Plano de Atividades.

Com vista a dar resposta às necessidades/vulnerabilidades da população idosa, o Centro Comunitário de Alvite presta serviços através de três respostas sociais que constam em seguida.

1.4.1- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

As atividades planificadas para a ERPI para o ano de 2026 são delineadas numa perspetiva multidisciplinar, de várias áreas de intervenção.

Na continuidade do nosso trabalho e na sequência das várias avaliações de resultados e reflexões da equipa técnica, concluímos que em 2026 temos como prioridade, proporcionar um serviço que vá ao encontro das necessidades e expectativas das pessoas idosas e das suas famílias, numa perspetiva personalizada e de humanização.

Tendo Capacidade para 45 utentes, o Centro Comunitário de Alvite, cumpre os seus objetivos através dos seguintes serviços:

- Alojamento;
- Alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia);
- Cuidados básicos de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados médicos e de enfermagem gerais;
- Lavagem e tratamento de roupas;
- Animação/Ocupação e lazer;
- Reabilitação Psicomotora.

Esta resposta social, gere-se pelos princípios estabelecidos no seu Regulamento Interno.

1.4.2- Centro de Dia

O Centro de Dia tem capacidade para 15 utentes e tem como objetivos satisfazer as necessidades básicas dos utentes/clientes, prestar apoio psicossocial, prevenir o isolamento através da promoção de relações interpessoais, interinstitucionais e intergeracionais, proporcionar momentos de convívio e lazer através de atividades ocupacionais, manter e/ou desenvolver as capacidades existentes.

Esta resposta social, gere-se pelos princípios estabelecidos no seu Regulamento Interno.

1.4.3- Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no próprio domicílio, sempre que idosos, adultos ou famílias, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou atividades da vida diária.

É nosso objetivo prestar serviços de acordo com a legislação em vigor e com as orientações emanadas pelo Instituto da Segurança Social. Para tal a instituição tem ao dispor dos seus clientes os seguintes serviços:

- O fornecimento de refeição (almoço);
- Cuidados de higiene pessoal e de conforto;
- Tratamento de roupas;
- Higiene Habitacional;
- Serviços de Animação;
- Serviços de Reabilitação Psicomotora;
- Serviço de Transporte para ida a consultas ou exames terapêuticos.

Esta resposta social, gere-se pelos princípios estabelecidos no seu Regulamento Interno.

1.5- Parcerias

O Centro Comunitário de Alvite tem estabelecidas parcerias formais com as seguintes entidades:

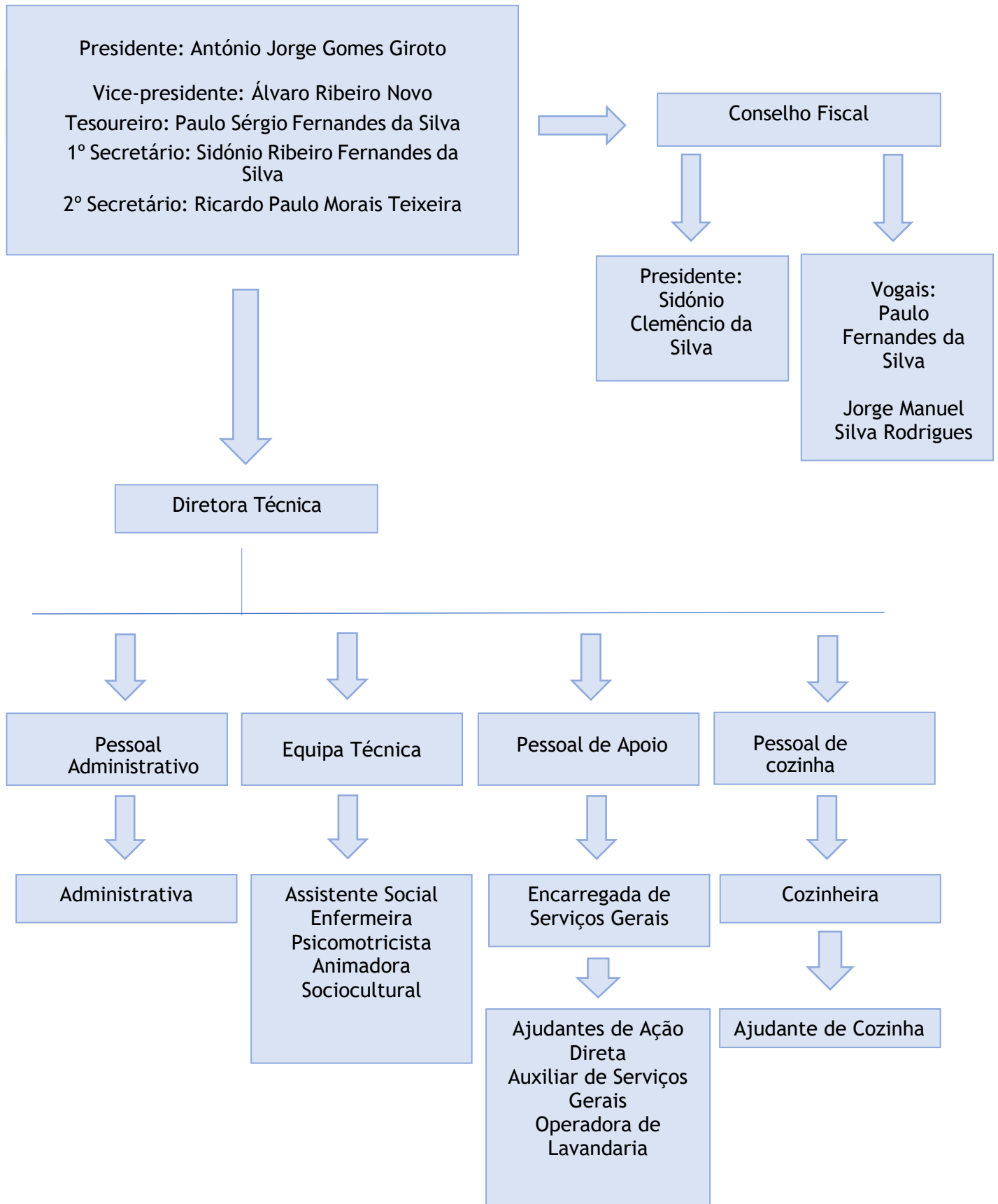
- Instituto de Segurança Social, através de Acordos de Cooperação e acompanhamento técnico (ERPI, SAD e CD);
- Protocolo da Cantina Social, que fornece diariamente refeições aos agregados familiares da Freguesia com dificuldades económicas;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional, IEFP.IP - Programas de apoio à contratação de pessoal, através dos Estágios Profissionais;
- A Câmara Municipal de Moimenta da Beira através do Projeto Sénior que consiste na cedência de Técnicos à instituição quer para as Atividades Físicas quer para as Atividades Musicais.

2. Estrutura Organizacional

O Centro Comunitário de Alvite reconhece que é fundamental manter uma estrutura bem organizada e definida, que promova a competência, dinamismo e motivação de todos os seus colaboradores. O esquema representado a seguir mostra o modo como estão estabelecidas as relações hierárquicas, bem como as funções e responsabilidade de cada um dentro da Instituição.

2.1- Organograma

O esquema organizativo estabelecido é o seguinte:



2.2- Recursos Humanos

Quanto aos recursos humanos, dispomos de uma vasta equipa de profissionais com capacidade técnica e com formação multidisciplinar, das áreas social e da saúde, sendo que a valorização dos recursos humanos e melhoria do desempenho dos profissionais é feita de forma contínua, promovendo a formação profissional, inicial e de reciclagem, no âmbito dos cuidados geriátricos.

O cumprimento dos requisitos legais, normativos e outros regulamentos aplicáveis à Instituição, é um princípio fundamental da nossa atividade diária, assumindo-se sempre o compromisso de assegurar de forma consistente e sistemática, serviços de qualidade às pessoas idosas e suas famílias. A melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados é uma responsabilidade e um compromisso que envolve toda a estrutura organizacional, dos dirigentes aos vários colaboradores e temos de ser capazes de diariamente transmiti-lo a todos que beneficiam dos nossos serviços.

A Instituição assegura que os processos de recrutamento e contratação de colaboradores respeitam a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) em vigor aplicável às IPSS's. O Centro Comunitário procura uma elevada exigência ao nível dos conhecimentos adquiridos, das capacidades e das competências dos colaboradores para trabalharem com a população alvo da instituição. Nesta instituição são identificadas as necessidades de formação de acordo com os interesses e necessidades manifestadas, e é criado um plano de formação anual cuja eficácia é avaliada pelos colaboradores e por toda a equipa técnica.

O Quadro de Pessoal é constituído por técnicos e colaboradores com diferentes categorias, conforme mostra a tabela:

Equipa Técnica		Pessoal de Apoio	
Diretora Técnica/ Assistente Social	2	Ajudantes Ação Direta	15
Animadora Socioeducativa	1	Trabalhadores Auxiliares	2
Enfermeira	1	Cozinheira	1
Psicomotricista	1	Ajudantes de cozinha	3
Administrativa	1	Op. Lavandaria	1
Médica	1	Encarregada de serviços gerais	1
		Motorista	1

2.3 - Objetivos Gerais

Com vista à melhoria dos serviços prestados, o Centro Comunitário de Alvite tem como objetivos gerais, os seguintes:

- Contribuir para o bem-estar, qualidade de vida e promoção da saúde das pessoas idosas, numa perspetiva biopsicossocial;
- Promover serviços centrados na pessoa idosa, nas suas necessidades, expectativas, gostos e preferências pessoais;
- Fomentar a participação ativa e inclusiva das pessoas idosas na promoção da sua saúde, autonomia e independência, como membros de uma família e de uma comunidade;
- Facilitar o processo de mudança de comportamentos e atitudes;
- Promover atividades lúdicas, com o objetivo de aumentar a autoestima dos idosos.

2.4. Prioridades Estratégicas

O presente plano assentará nas seguintes linhas estratégicas de ação:

- Potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos clientes;
- Promover a participação e envolvimento de todas as partes interessadas;
- Potenciar e qualificar a comunicação interna e externa;
- Aumentar a eficácia dos recursos humanos, assegurando as competências e motivações necessárias;
- Reorganizar espaços físicos através da requalificação e equipamento dos mesmos;
- Promover o autofinanciamento da instituição.

3. Análise SWOT

Pontos Fortes (S) • Abertura da Instituição para realização de estágios; • Qualidade nos serviços prestados; • Melhoria de Instalações; • Maior empregadora da freguesia; • Manutenção do equilíbrio económico e financeiro; • Experiência e dinamismo na intervenção local; • Boa relação entre colaboradores e utentes; • Formação interna contínua; • Espaço exterior remodelado; • Equipa de colaboradores dinâmica e empenhada na melhoria; • Boa relação com os parceiros formais e famílias; • Bom envolvimento da Instituição; • Candidaturas a projetos.	Oportunidades (O) • Diversidade de áreas de Intervenção; • Relação/ Diversidade com os parceiros; • Boa localização geográfica; • Envelhecimento da população; • Aumento do nº de camas comparticipadas pela Segurança Social; • Existência de um Plano de Formação dos Colaboradores.
Pontos Fracos (W) • Dependência económica e financeira; • Relação familiar entre colaboradores; • Grande dependência dos idosos; • Frota automóvel insuficiente;	Ameaças (T) • Sustentabilidade financeira da Instituição; • Conjuntura socioeconómica atual; • Burocratização excessiva por parte da Segurança Social; • Legislação cada vez mais exigente; • Elevado número de instituições similares no concelho e periferia; • Baixa natalidade.

Plano de Atividades da Equipa Multidisciplinar



4. Equipa Multidisciplinar

4.1- Direção Técnica / Serviço Social

Ao Diretor Técnico cabe a responsabilidade de dirigir o estabelecimento, sendo responsável, perante a Direção, pelo funcionamento do mesmo, devendo ser substituído, nas suas ausências por um dos elementos do quadro de pessoal, indicado pela Direção.

Na maior parte das vezes a permanência numa ERPI termina com a morte. Nesta situação o papel da Diretora Técnica consiste em acompanhar os que partem e ajudar os que ficam utilizando as suas competências no processo do luto. Seguem-se as funções do Diretor Técnico:

4.1.1- No âmbito da Gestão

a) Dirigir o funcionamento do estabelecimento dentro das regras definidas pela Direção da Instituição, coordenando e supervisionando as atividades do restante pessoal;

b) Cabe ao Diretor Técnico criar condições que garantam um clima de bem-estar aos utentes, no respeito pela sua privacidade, autonomia e participação dentro dos limites das suas capacidades físicas e cognitivas;

c) Providenciar para que a alimentação seja confecionada e servida nas melhores condições, elaborando semanalmente as ementas em articulação com o sector da cozinha, do economato, dos serviços clínicos de apoio ao Estabelecimento, procedendo à sua afixação nos termos da legislação;

d) Administrar o Fundo de Maneio que lhe seja estabelecido para pequenas aquisições de carácter urgente, devidamente justificadas, através da prestação de contas;

e) Solicitar aos serviços competentes, nomeadamente à Segurança Social, seu interlocutor privilegiado, esclarecimentos de natureza técnica inerentes ao funcionamento, tendo em vista a sua melhoria;

f) Promover reuniões de trabalho com os utentes e com o pessoal, dispensando especial atenção à questão do relacionamento (interpessoal) prevenindo a conflitualidade e reforçando a autoestima de todos os intervenientes na vida do estabelecimento;

g) Auscultar o pessoal no que respeita à sua formação e propor ações de acordo com as necessidades e interesse manifestado(s);

- h) Fomentar a participação dos idosos na vida diária do estabelecimento;
- j) Propor a admissão de pessoal, sempre que o bom funcionamento do serviço o exija;
- k) Propor a contratação eventual de pessoal, na situação de faltas prolongadas de pessoal efetivo;
- l) Propor à Direção a aquisição de equipamentos necessários ao funcionamento do estabelecimento, bem como a realização de obras de conservação e reparação sempre que se tornem indispensáveis;
- m) Colaborar na definição de critérios justos e objetivos para a avaliação periódica da prestação de serviço do pessoal, com vista à sua promoção;
- n) Elaborar o mapa de férias e folgas do pessoal.

4.1.2- No âmbito do Serviço Social

- a) Estudar a situação sócio - económica e familiar dos candidatos à admissão, recorrendo, sempre que necessário à visita domiciliária;
- b) Estudar e propor a comparticipação do utente de acordo com os critérios definidos;
- c) Proceder ao acolhimento dos utentes com vista a facilitar a sua integração;
- d) Organizar e manter atualizado o processo individual de cada utente, através da elaboração do PIC de cada utente;
- e) Fomentar e reforçar as relações entre os utentes, os familiares, os amigos e a comunidade em geral;
- f) Tomar conhecimento da saída dos utentes.

4.2- Serviço de Enfermagem

O Serviço de Enfermagem garante os cuidados de saúde diretos ao utente, assegurando a melhoria e manutenção do seu bem-estar holístico.

Na ação direta prevalece uma monitorização cuidada do risco de quedas e da prevalência do número de úlceras de pressão que permitirá uma intervenção precoce, diminuindo a agudização das patologias, o número de episódios de idas à urgência hospitalar/ internamentos hospitalares o que se traduzirá por ganhos efetivos para todos: SNS, ERPI, idosos e suas famílias.

Procuraremos investir na formação interna dos nossos colaboradores relativamente à prestação de cuidados/prevenção nomeadamente ao nível dos sinais vitais (tensão arterial, temperatura, frequência cardíaca, saturação, respiração, dor e glicémia), na prevenção de quedas, hábitos de higiene, hábitos alimentares, mobilidade/qualidade de vida e formas de tratamento.

4.3- Técnica de Reabilitação Psicomotora

O Técnico de Reabilitação tem por missão prestar cuidados diretos de saúde necessários ao tratamento e reabilitação do utente, de forma a facilitar a sua integração na instituição. O técnico deve conhecer os principais processos do desenvolvimento humano, normal e atípico, nas diferentes fases de evolução bem como as diversas problemáticas psicomotoras, integrando conhecimentos no âmbito das ciências da motricidade; para além disso tem de conhecer e identificar os fatores que contribuem para o desenvolvimento ou acentuação de limitações que interferem no desempenho de uma atividade do foro biopsicossociomotor.

O Psicomotricista deve aplicar técnicas e instrumentos de avaliação, estimulação, reeducação e terapia recorrendo aos princípios éticos e deontológicos próprios dos processos relativos à intervenção direta junto do diverso público-alvo, neste caso os idosos. Assim o principal objetivo do técnico de reabilitação psicomotora é contribuir para o desenvolvimento do indivíduo bem como a promoção da sua saúde e qualidade de vida através do seu conhecimento sobre as funções psíquicas, motoras e emocionais do ser humano.

4.4- Animação Socioeducativa

A animação numa instituição tem como principal objetivo a ocupação dos tempos livres dos nossos utentes, através de atividades lúdico-recreativas, pedagógicas e ocupacionais para a estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas.

Este plano tem como principal objetivo trabalhar de acordo com os gostos pessoais de cada utente, levando-os à projeção e à partilha das suas vivências, das suas memórias, dos seus saberes e das suas preocupações. É importante também referir que este plano tem um carácter terapêutico pois baseia-se num programa de intervenção em grupo e/ou individual, onde as pessoas interagem, criam dinâmicas, mobilizam-se e vencem medos, temores, inibições, bloqueios.

A animação de idosos começa quando respeitamos os mais elementares dos seus direitos, como sejam o direito à escolha, à privacidade, à integração e à participação ativa promovendo uma melhoria na sua qualidade de vida, dependendo esta também destes fatores, assim como de um acompanhamento decente, cuidado e eficiente por parte dos trabalhadores das instituições que os acolhem.

5. Plano de Atividades

O plano de atividades para 2026 pretende seguir a linha de trabalho dos anos anteriores, proporcionando diferentes atividades e experiências direcionadas para os diferentes níveis de autonomia e dependência, contemplando parcerias de forma a fomentar a partilha com pessoas externas à instituição, para o convívio diversificado em idades e experiências. Ao nível do plano serão apresentados diversos ateliers, esperando-se uma melhoria do grau de satisfação, partilha de conhecimentos, aumento da confiança, manutenção e/ou melhoria das capacidades cognitivas, melhoria da qualidade de vida e autonomia.

Neste plano será traduzido o compromisso da equipa multidisciplinar para vencer os desafios que se colocam para o ano de 2026 e irá enquadrar-se nas linhas orientadoras e respetivos objetivos/atividades. Como qualquer plano, está sujeito a reajustamentos, assim que forem necessários. O plano divide-se em objetivos e atividades, em que cada área de intervenção define o que é da sua responsabilidade, com elementos que possibilitam fazer a necessária (re)avaliação. Para mais fácil integração e leitura, apresentamos as tabelas abaixo.

5.1 - Plano Semanal

	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
09:00h-10:30h	Atelier de Estimulação Cognitiva	Atelier de Música	Atelier de Expressão Plástica	Atelier do Jogo/Atelier de Culinária	Atelier de Expressão Plástica
10:30h-11:00h	Caminhada no interior/exterior da instituição	Caminhada no interior/exterior da instituição	Caminhada no interior/exterior da instituição	Caminhada no interior/exterior da instituição	Caminhada no interior/exterior da instituição
14:30h-16:00h	Atelier do Jogo	Atelier do Jogo/Atelier de Beleza (quinzenal)	Jogo de Boccia	Aula de Atividade Física	Atelier de Estimulação Cognitiva

5.2- Plano Anual de Atividades Socioculturais

Atividades Socioculturais									
Objetivos táticos	Objetivos operacionais	Atividades	ERPI	CD	SAD	Indicadores	Metas	Periodicidade	Responsável
Estimulação cognitiva	- Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual; - Preservar a memória a curto e longo prazo; - Melhorar a qualidade de vida dos utentes; - Exercitar a concentração; - Proporcionar momentos de lazer e interação entre os utentes.	- Exercícios de orientação temporal, espacial e pessoal; - Jogo da memória; - Relembrar provérbios; - Realizar cálculo matemático e escrita; - Adivinhas; - Exercícios de atenção/concentração	X	X		Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥ 20	Semanalmente	Animadora Socioeducativa

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2026

Estimulação física/motora	- Desenvolver as capacidades físicas; - Transformar o tempo ócio em tempo de lazer; - Facilitar a mobilização e motricidade fina; - Proporcionar momentos de lazer e interação;	- Caminhadas no interior/exterior da instituição; - Ginástica sénior; - Jogo do Boccia; - Jogos lúdicos;	X	X	X	Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥ 25	Semanalmente	Animadora Socioeducativa
Atividades Lúdicas	- Proporcionar momentos de lazer e de convívio; - Promover a criatividade dos utentes; - Estimular capacidades cognitivas e motoras;	- Comemoração de dias festivos e decoração do espaço alusivo ao tema; - Jogos de mesa/tabuleiro (dominó, cartas); - Diferentes jogos de estimulação; - Jogos tradicionais;	X	X		Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥20	Semanalmente (Jogos)	Animadora Socioeducativa

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2026

Expressão Plástica	- Desenvolver a criatividade e imaginação; - Desenvolver a motricidade fina e coordenação motora;	- Pintura; - Recorte e colagem; - Trabalhos em tecido (costura, etc); - Trabalhos com diversos materiais: feltro, revistas, jornais, cartão; material reciclado;	X	X		Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥20	Semanalmente	Animadora Socioeducativa
Música	- Promover momentos de lazer e de alegria; - Estimular a criatividade; - Promover a interação; - Promover a cultura musical.	- Aulas de música (Professores da Câmara Municipal de Moimenta da Beira); - Canto de músicas tradicionais e populares portuguesas;	X	X		Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥25	Semanalmente	Animadora Socioeducativa
Atelier de Culinária	- Aumentar a satisfação e autoestima dos utentes; - Promover momentos de lazer e de alegria combatendo o sedentarismo;	- Confeção de bolos, biscoitos, doces, gelados, etc.	X	X		Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥15	Quinzenalmente/Mensalmente	Animadora Socioeducativa

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2026

Promover Atividades Religiosas	- Promover / manter hábitos religiosos	- Eucaristias; - Terços; - Orações	X	X		Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥30	Mensalmente	Animadora Socioeducativa
Dinamizar atividades no exterior	- Promover o envelhecimento ativo; - Proporcionar momentos de bem-estar e lazer;	- Baile de Carnaval (CMMB); - Torneio de Boccia interinstitucional (CMMB); - Mosteiro de S. João de Tarouca; - Santuário de Nª Sra. dos Remédios; - Visita à feira de S. Mateus/N. Senhora dos Remédios; - Piquenique em espaços verdes; - Visita de algumas igrejas do concelho de Moimenta da Beira; - Visita à praia fluvial Barragem do Vilar;	X	X	X	Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥25	Anualmente/Mensalmente	Animadora Socioeducativa

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2026

Comemoração do dia dos reis (6 de janeiro)	- Reviver e recordar tradições locais; - Proporcionar momentos de interação, lazer e bem-estar	- Cantar os Reis pelos vários espaços da instituição;	X	X		Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥15	Anualmente	Animadora Socioeducativa
Dia do Santo Amaro (15 de janeiro)	- Manter/promover hábitos religiosos; - Proporcionar momentos de cariz religioso e de reflexão;	- Realização de uma eucaristia ou uma oração dedicada a este Santo Padroeiro	X	X		Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥25	Anualmente	Animadora Socioeducativa
Dia de São Valentim (14 de fevereiro)	- Fortalecer os laços afetivos entre os utentes; - Valorização da troca de carinho e afeto; - Desenvolver a motricidade fina	- Decoração da instituição alusiva ao tema; - Confeção de panquecas para o lanche;	X	X		Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥20	Anualmente	Animadora Socioeducativa

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2026

Carnaval (17 de fevereiro)	- Manutenção das capacidades cognitivas e motoras; - Relembrar hábitos e costumes, vivências e experiências do meio sociocultural	- Decoração da instituição alusiva à época; - Elaboração dos trajes de Carnaval para o baile de Carnaval; - Participação no baile carnavalesco intrainstituições promovidas pelo município de Moimenta da Beira	X	X	X	Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥30	Anualmente	Animadora Socioeducativa
Dia da Mulher (8 de março)	- Possibilitar o aumento da autoestima das utentes e funcionárias; - Proporcionar momentos de socialização e relaxamento	- Realização de uma lembrança para todas as utentes e funcionárias; - Confeção de bolachas para o lanche;	X	X	X	Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥20	Anualmente	Animadora Socioeducativa
Dia do Pai (19 de março)	- Valorizar o papel do utente enquanto Pai; -	- Elaboração de uma lembrança para todos os utentes do sexo masculino;	X	X	X	Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥25	Anualmente	Animadora Socioeducativa
Páscoa (5 de abril)	- Proporcionar aos utentes momentos de cariz religioso;	- Decoração da Instituição alusiva à época pascal;	X	X	X	Percentagem de utentes que	≥25	Anualmente	Animadora Socioeducativa

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2026

	- Permitir a interação e convívio entre os utentes	- Realização da Via-Sacra; - Elaboração de lembranças para distribuir amêndoas da Páscoa; - Confeção do trigo amarelo;				participam nas atividades			
Dia da Liberdade (25 de abril)	- Relembrar momentos marcantes da história de Portugal	- Visualização de um filme alusivo ao tema; - Realização de cravos para a decoração do espaço;	X	X		Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥15	Anualmente	Animadora Socioeducativa
Dia da Mãe (3 de maio)	- Valorizar o papel do utente enquanto Mãe;	- Elaboração de uma lembrança para todas as utentes do sexo feminino;	X	X	X	Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥30	Anualmente	Animadora Socioeducativa

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2026

Dia de Nossa Senhora de Fátima (13 de maio)	- Proporcionar momentos religiosos;	- Rezar o terço diariamente (mês de Maria); - Permitir que os utentes assistam às celebrações de Fátima;	X	X		Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥25	Anualmente	Animadora Socioeducativa
Dia Internacional da Família (15 de maio)	- Valorizar e assinalar o Dia da Família; - Permitir que os utentes possam recordar os seus familiares mais próximos; - Promoção do convívio com a família	- Valorizar e assinalar o Dia da Família; - Permitir que os utentes possam recordar os seus familiares mais próximos; - Proporcionar o convívio entre as famílias e os utentes;	X	X	X	Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥50	Anualmente	Animadora Socioeducativa
Dia Internacional dos Museus (20 de maio)	- Conhecer novos espaços culturais; - Promoção da cultura portuguesa	- Proporcionar aos utentes a visita de um museu;	X	X	X	Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥25	Anualmente	Animadora Socioeducativa
Dia da Criança (01 de junho)	- Promover o convívio intergeracional;	- Realização de uma lembrança para as crianças da escola/	X	X		Percentagem de utentes que	≥20	Anualmente	Animadora Socioeducativa

		A.T.L da associação Gente da Nave de Alvite; - Articulação com a escola/ A.T.L da associação Gente da Nave de Alvite para uma tarde intergeracional; - Lanche partilhado				participam nas atividades			
Dia de Portugal (10 de junho)	- Proporcionar momentos de reflexão; - Relembrar a nossa história e reforçar a noção de patriotismo;	- Realização de um quiz com perguntas sobre o nosso país e a sua cultura; - Elaboração do mapa de Portugal com os utentes (distritos, cidades, países);	X	X		Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥15	Anualmente	Animadora Socioeducativa
Dia Internacional do Piquenique (18 de junho)	- Promover o convívio;	- Proporcionar aos utentes um piquenique num espaço verde fora da instituição;	X	X		Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥20	Anualmente	Animadora Socioeducativa

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2026

Santos Populares	- Proporcionar momentos de convívio entre os utentes;	- Criação de uma marcha popular (coreografia); - Decoração da instituição alusiva ao tema (sardinhas, manjericos...);	X	X	X	Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥25	Anualmente	Animadora Socioeducativa
Dia dos Avós (26 de julho)	- Promover a aproximação e interação familiar; - Proporcionar momentos de partilha entre as diferentes gerações; - Valorizar o papel do idoso;	- Elaborar uma lembrança para os utentes (recolher fotografias dos utentes com os netos e fazer um postal);	X	X	X	Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥25	Anualmente	Animadora Socioeducativa
Dia Mundial da Fotografia (19 de agosto)	- Aumento da autoestima e proporcionar momentos de diversão aos utentes.	- Exposição fotográfica das fotos retiradas durante o ano nas atividades; - Proporcionar aos utentes uma sessão fotográfica com vários adereços. Imprimir as fotografias e entregar uma foto a cada utente da instituição;	X	X		Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥20	Anualmente	Animadora Socioeducativa

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2026

Viagem Anual (data a definir)	- Proporcionar aos utentes momentos de cultura, lazer e convívio;	- Visita a Braga	X	X	X	Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥35	Anualmente	Animadora Socioeducativa
Dia Internacional do Idoso (1 de outubro)	- Valorizar o papel do idoso na sociedade; - Promover um dia diferente aos utentes permitindo a interação e convívio;	- Realizar uma eucaristia e lanche convívio; -	X	X	X	Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥25	Anualmente	Animadora Socioeducativa
Comemoração do aniversário do Lar (7 de outubro -- 18º aniversário)	- Reviver momentos passados na instituição, através de um vídeo e fotografias; - Proporcionar momentos de cultura, lazer e convívio entre os utentes; - Propiciar aos utentes momentos de cariz religioso;	- Realizar eucaristia e uma tarde recreativa promovendo o convívio entre os utentes e funcionárias;	X	X	X	Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥30	Anualmente	Animadora Socioeducativa

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2026

Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro)	- Sensibilização e promoção de uma alimentação saudável e equilibrada;	- Proporcionar aos utentes uma experiência sensorial (olhos vendados) descobrir através dos vários sentidos (olfato, visão, tato e paladar) o alimento apresentado; - Confeção de uma receita saudável para o lanche;	X	X		Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥15	Anualmente	Animadora Socioeducativa
Dia Mundial do Cinema (5 de novembro)	- Promover momentos de distração;	- Realizar uma sessão de cinema, com distribuição de pipocas e sumo;	X	X		Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥25	Anualmente	Animadora Socioeducativa
Dia de São Martinho (11 de novembro)	- Proporcionar momentos de cultura, lazer e convívio entre os utentes; - Possibilitar o reviver de costumes mais antigos (de cariz religioso e lúdico).	- Realizar Eucaristia, tarde recreativa e magusto;	X	X	X	Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥25	Anualmente	Animadora Socioeducativa

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2026

Dia da Bolacha (5 de dezembro)	- Desenvolver competências e fomentar o reencontro com práticas e hábitos antigos.	- Confeção de bolachas/biscoitos para o lanche dos utentes;	X	X		Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥15	Anualmente	Animadora Socioeducativa
Festa de Natal (data a definir)	- Possibilitar o reviver do espírito do Natal; - Proporcionar momentos de cultura, lazer e convívio entre os utentes; - Partilha da união e amizade;	- Decoração da Instituição para a época natalícia; - Preparação da Eucaristia e tarde recreativa; - Almoço de Natal; - Encenação de uma peça de teatro das funcionárias para os utentes;	X	X	X	Percentagem de utentes que participam nas atividades	≥50	Anualmente	Animadora Socioeducativa

Nota: Plano sujeito a alterações, dependente de condições meteorológicas, necessidades da instituição e dos utentes.

Eventos Anuais	
Atividade	Calendarização
Carnaval Intergeracional promovido pela Câmara Municipal de Moimenta da Beira	Fevereiro
Santos Populares	Junho
Sardinhada promovida pela Câmara Municipal de Moimenta da Beira	Junho/Julho
Viagem Anual 2026	Setembro
18º Aniversário CCA	Outubro
Magusto	Outubro
Festa de Natal	Dezembro